Mariza Urban: "O Engano", de Mario Fiorani.

O ENGANO

Em **O Engano**, como em **A Derrota**, Mario Fiorani é produtor, diretor, autor do argumento e roteirista. A história, segundo o próprio realizador, é "de amor, amarga, diferente. Uma mulher e três homens: o marido, o amante, e um outro homem que se apaixona por ela. A mulher é uma personagem moderna, de certa dureza, e, ao mesmo tempo, com enorme necessidade de ternura. O marido é um intelectual frustrado; o amante, um negro advogado; e o homem que se apaixona é um médico de sentimentalismo doentio. A história se passa tôda em uma noite, e vários "flashbacks" mostram os antecedentes". A equipe técnica é pràticamente a mesma de **A Derrota**. No elenco, a estréia de Mariza Urban, ex-modêlo que já fêz uma "ponta" em **Garôta de Ipanema**.

Produção e direção de Mario Fiorani + Distribuição da Paranaguá Cinematográfica + Argumento e roteiro de Mario Fiorani + Fotografia de Mário Carneiro + Montagem de Renato Neumann + Música de Alberto Ruchel Filho + Elenco: Mariza Urban, Claudio Marzo, Hugo Carvana, Zósimo Bulbul, Shulamith Yari, Alves de Castro, Pedro Correa de Araujo; participações especiais de Italo Rossi e Helena Ignez + Realizado em 1967.

CINEMA BRASILEIRO

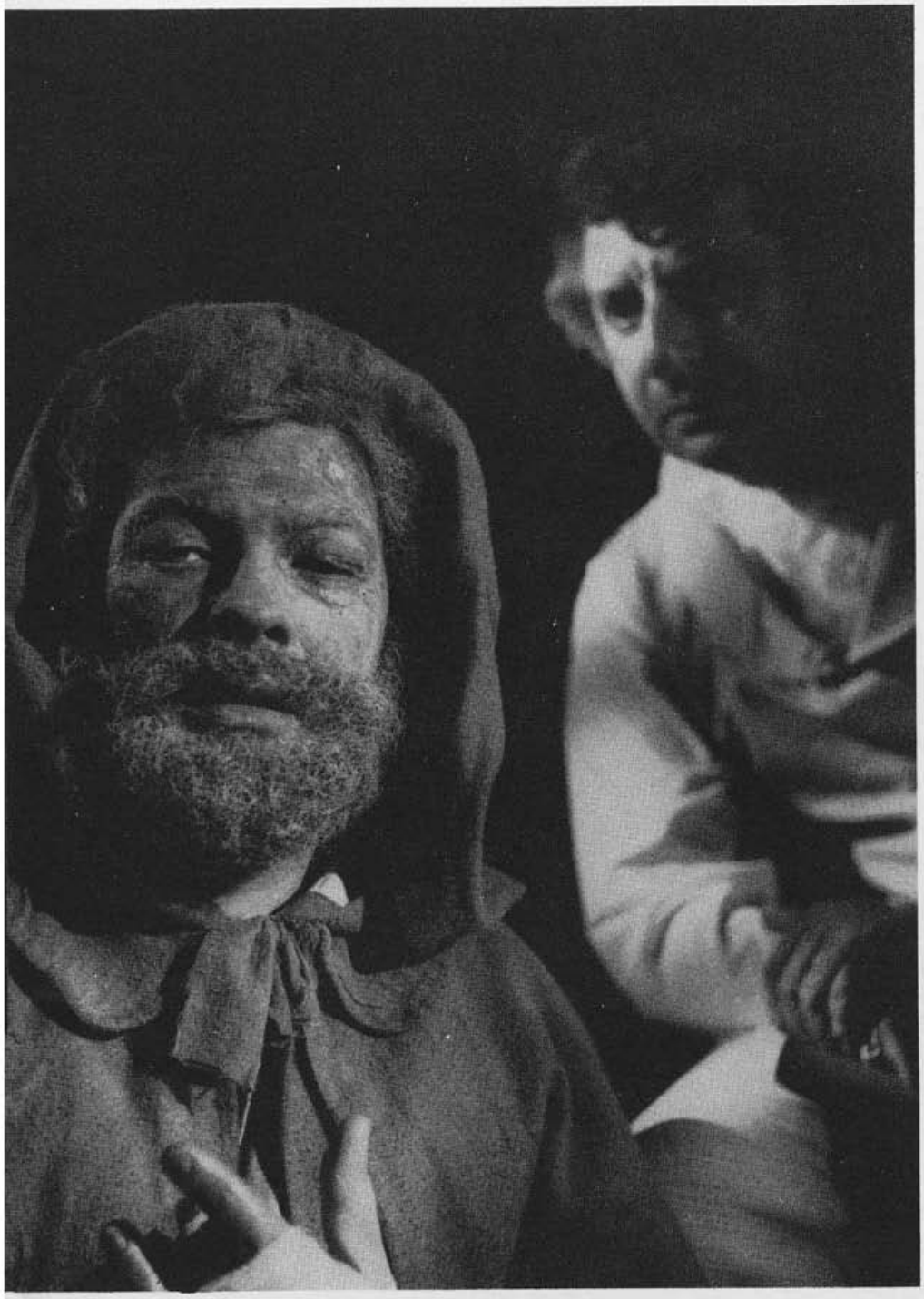
NOVOS FILMES

Primeiro longa-metragem de Ozualdo R. Candeias, até então diretor de filmes publicitários e documentários — dois dêstes premiados pela Municipalidade de São Paulo. Formou-se em um dos cursos realizados na capital paulista. Considera-se, sobretudo, um "repórter de câmera na mão", que gosta de fixar "o inusitado, o pouco mostrado, o nunca visto". Homem de muitos instrumentos, dirigiu, iluminou e cinegrafou "muitos filmes de curta e curtíssima metragem". Organizou a produção de alguns longa-metragens e fêz revisão de diversos roteiros técnicos. **A Margem** é, antes de tudo, uma experiência — bem sucedida, segundo Walter Hugo Khouri, Rubem Biáfora e outros. Tem pouco mais que meia dúzia de diálogos: a fala só é usada quando realmente necessária: no mais, gestos, expressões, e uma câmera que procura transmitir as emoções. "É a história mais ou menos estranha de duas estranhas histórias de amor. O filme pretende contar o que aconteceu a quatro pessoas sem importância, que tanta importância deram ao amor, que acabaram morrendo por êle". Mais da metade do custo de **A Margem** foi coberta pelo trabalho de seus técnicos e atôres, dispostos a investir talento e tempo em um empreendimento ousado. O rio Tietê é, talvez, o personagem principal.

Lucy Rangel: "A Margem", de Ozualdo R. Candeias

Produção: Ozualdo R. Candeias e Michel Saddi + Direção de Ozualdo R. Candeias + Argumento, roteiro e montagem de Ozualdo R. Candeias + Fotografia de Belarmindo Mancini + Música de Luiz Chaves, executada pelo Zimbo Trio + Elenco: Mario Benvenuti, Valeria Vidal, Bentinho, Lucy Rangel, Telé, Karé, Paulo Ramos, Brigitte, Ana F. Mendonça Paulo Gaeta, Nelson Gaspari, Virgilio Sampaio, Dantas Filho, Luiz Alberto Luciano Pessoa, José Licneraki + Laboratório: Lider Cinematográfica São Paulo + Realizado em 1967.

A MARGEM



Geraldo d'El Rey e Renato Consorte: "Cristo de Lama", de Wilson Silva.

CINEMA BRASILEIRO NOVOS FILMES

CRISTO DE LAMA

Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho — sua vida trágica e sua obra de gênio — na visão de João Felício dos Santos (autor do romance original), Jorge Doria (autor do argumento cinematográfico) e Wilson Silva (produtor-diretor). A produção é de grande fôlego, envolvendo reconstituições e caracterizações de época , trazendo à tela (em "Eastmancolor") o século XVIII, Vila Rica e Congonhas. A história se divide entre as paixões do artista e a sofrida realização de sua obra. Geraldo d'El Rey interpreta o Aleijadinho. Maria Della Costa é Helena, "que lhe deu compreensão e carinho". Renato Consorte faz o amigo Mesquita, prêso como inconfidente na jornada liberatória de Tiradentes. Aizita Nascimento aparece no papel da mulata Narcisa. **Cristo de Lama,** que tem como subtítulo **A História do Aleijadinho,** "reconstitui também episódios das lutas contra os desmandos da Coroa portuguêsa".

Produção e direção de Wilson Silva + Distribuição da U.C.B. + Argumento de Jorge Doria, baseado no romance de João Felício dos Santos + Roteiro de Sanin Cherques e Wilson Silva + Diálogos de João Felício dos Santos e Dias Gomes + Fotografia (em "Eastmancolor") de Ozen Sermet + Costumes de Pedro Loubianco + Cenografia de Mauro Monteiro + Música (coordenação) de Alexandre Gnatalli + Elenco: Geraldo d'El Rey, Maria Della Costa, Renato Consorte, Aizita Nascimento, Angelito Mello, Fabio Sabag, Rodolfo Arena, Raul Cortez, Esmeralda Barros, Milton Villar, J. D'Angelo, João Felício dos Santos, Flavio Neves, Ibanez Filho, Nena Nápole. Laboratório: Rex Filme S.A. + Realizado em 1967.

EL JUSTICERO

Baseado em novela de João Bethancourt, **As Vidas de El Justicero,** Nelson Pereira dos Santos **(Vidas Sêcas)** lança-se com **El Justicero** no campo da comédia cinematográfica moderna. "Antes de mais nada, um filme sôbre a atual juventude. Uma comédia sofisticada sôbre a pequena burguesia da Zona Sul, suas contradições, seus sonhos, sua justiça improvisada. Conta a história de um jovem cheio de dinheiro e de suas aspirações de justiça, num campo em que está cercado de mulheres por todos os lados. A conceituação da família brasileira, o "modus vivendi" de determinada classe social que, com o copo de uísque na mão, prega a justiça empolgadamente". No papel-título um nôvo ator, Arduino Colasanti, e mais Adriana Prieto, Marcia Rodrigues.

Produção e distribuição da Condor Filmes S.A. + Direção de Nelson Pereira dos Santos + Argumento baseado em "As Vidas de El Justicero", de João Bethancourt + Fotografia de Helio Silva + Montagem de Nello Nelli e Raymundo Higino + Elenco: Arduino Colasanti, Adriana Prieto, Marcia Rodrigues, Emanoel Cavalcanti, Selma Caronezzi, Rosita Thomaz Lopes, Olga Danitch, Oswaldo Mattesco + Realizado em 1967.

Adriana Prieto e Arduino Colasanti: "El Justicero", de Nelson Pereira dos Santos.